

Clincher®

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 00402

COMPOSIÇÃO:

butyl (R)-2-[4-(4-cyano-2-fluorophenoxy)phenoxy] propionate

(CIALOFOPE BUTÍLICO) **180 g/L (18,0% m/v)**

Equivalente em Cialofope Ácido **152 g/L (15,2% m/v)**

Outros Ingredientes **845 g/L (84,5% m/v)**

GRUPO	A	HERBICIDA
-------	---	-----------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo, de ação sistêmica do grupo químico Ácido Ariloxifenoxipropiônico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO (*):

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Alameda Itapecuru, 506 – 2º andar, Bloco B, Parte-1 – Alphaville Centro Industrial e Empresarial / Alphaville

CEP: 06454-080 - Barueri/SP - CNPJ: 47.180.625/0001-46

Fone: 0800 772 2492 - Registro no Estado nº 650 - CDA/SP

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

CYHALOFOP BE TÉCNICO DOW AGROSCIENCES

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 00502.

Jiangsu Lianhe Chemical Technology Co., Ltd

Weisan Road, Chenjiagang, Xiangshui 224631, Jiangsu - China

Nippon Kayaku Co., LTD

6, Sunayama, Hasaki-machi, Kashima-Gun, Ibaraki - Japão

Dow AgroSciences LLC

701 Washington Street, Midland, Michigan 48640 - Estados Unidos da América

FORMULADOR:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, s/n km 38 - Pq. Santa Delfa - CEP: 07809-105

Franco da Rocha/SP - CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Registro no Estado nº 678 - CDA/SP

Adama Brasil S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610

Londrina/PR - Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017

CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Registro no Estado nº 003263 - ADAPAR/PR

Adama Brasil S/A

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS - Tel.: (51) 3653-9400

Fax: (51) 3653-1697 - CNPJ: 02.290.510/0004-19 - Registro no Estado nº 00001047/99 - SEAPA/RS

Iharabras S.A. Indústrias Químicas

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP

CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Registro no Estado nº 008 - CDA/SP

Nortox S/A

Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970 - Arapongas/PR - CNPJ: 75.263.400/0001-99

Tel.: (43) 3274-8585 - Fax: (43) 3274-8585 - Registro no Estado nº 466 - ADAPAR/PR

Nortox S/A

Rodovia BR 163, km 116 - Parque Industrial Vetorasso - CEP: 78740-275

Rondonópolis/MT - CNPJ: 75.263.400/0011-60 - Tel.: (66) 3493-3700

Fax: (66) 3439-3715 - Registro no Estado nº 183/06 - INDEA/MT

Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S/A

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 - Maracanaú/CE - Tel.: (85) 4011-1000

CNPJ: 07.467.822/0001-26 - Registro no Estado nº 390/2018 - SEMACE - DICOP - GECON

Fersol Indústria e Comércio S/A

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP

CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

FMC Química do Brasil Ltda.

Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-760 - Uberaba/MG

CNPJ: 04.136.367/0005-11 - Registro no Estado nº 210 - IMA/MG

FMC Química do Brasil Ltda.

Rod. Presidente Dutra, km 280, Pombal, CEP: 27365-000 - Barra Mansa/RJ

CNPJ: 04.136.367/0037-07 - Registro no Estado nº UN014354/20.81.99 - INEA/RJ

Ouro Fino Química S.A.

Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III

CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07

Tel.: (16) 3518-2000 - Fax: (16) 3518-2251 - Registro no Estado nº 8.764 - IMA/MG

Sipcam Nichino Brasil S/A

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG

CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG

Servatis S.A.

Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador

CEP: 27537-000 - Resende/RJ - CNPJ: 06.697.008/0001-35

Registro no Estado nº 15/07 - SEAPPA/SDA-RJ

Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Av. Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP

CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

Dow AgroSciences Argentina S.R.L

Hipólito Yrigoyen 2900, 2202 Puerto General San Martin, Província de Santa Fé - Argentina

Dow AgroSciences de Colômbia S.A.

Km 14, via mamonal, Cartagena, Departamento de Bolívar - Colômbia

Dow Agrosciences

305 North Huron Avenue - 48441 - Harbor Beach, Michigan - EUA

Dow AgroSciences LLC

701 Washington Street, Midland, Michigan 48640, Estados Unidos da América

The Dow Chemical Company

2301 N Brazosport Boulevard, 77541 Freeport, Texas - EUA

The Dow Chemical Company

4300 Campground Road, 40216 Louisville, Kentucky – EUA

Dow AgroSciences S.A.S.

Zone Industrielle, 67410 Drusenheim - França

Dow AgroSciences Southern África (PTY) Ltd.

Old Mill Site Canelands 4341, 4000 Durban, Kwazulu-Natal - África do Sul

Dow AgroSciences de Colombia S.A.

Carrera 50 n° 13 - 209, Soledad, Atlântico - Colômbia

Dow AgroSciences India PVT Ltd.

A-1, Lote Parshuram Industrial Area, Dist. Ratnagiri, 415 722 Khed, Maharashtra - Índia

Dow AgroSciences de México S.A. de C.V.

Blvd. Emilio Sánchez Piedras n° 302, Cd. Industrial Xicohténcatl 90434, Tetla, Tlaxcala - México

Dow AgroSciences Limited

Estuary Road, King'S Lynn, PE30 2JD, King'S Lynn, Norfolk - Reino da Grã Bretanha

Dow AgroSciences (NZ) Ltd.

89 Paritutu Road, 4310 New Plymouth - Nova Zelândia

PT. Dow AgroSciences Indonesia

Jalan Sisingamangaraja, km 9,5, 20148 Tanjung Morawa, Medan - Indonésia

Dow AgroSciences Italia Srl

Strada Statale n° 11 - Km 190,2 - 24050 Mozzanica, Bérgamo - Itália

Van Diest Supply Company

1434 220 Th Street 50595-0610 Webster City, Iowa – EUA

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO,
A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

PRODUTO INFLAMÁVEL

Indústria Brasileira

(Disponível este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º e 273º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:

II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:

Cultura indicada:

Clincher é um herbicida seletivo recomendado para o controle de plantas infestantes de folhas estreitas (gramíneas) na cultura de arroz, arroz irrigado ou de terras altas, em aplicação em pós-emergência.

Culturas, Alvos, Modo de Aplicação, Doses, Número, Época e Intervalo de Aplicação:

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Arroz	Capim-carrapicho, Capim-amoroso (<i>Cenchrus echinatus</i>)	1,0 - 1,25 L/ha	Iniciar as aplicações no estágio de 2 a 3 folhas . Em áreas onde ocorrem infestações mistas, a aplicação de Clincher deverá ser complementada com outra aplicação de herbicida, pós-emergente, para controle de plantas infestantes de folhas largas e ciperáceas. Na modalidade de arroz irrigado, a entrada da água deverá ocorrer até 3 dias após a aplicação. Evitar aplicação em períodos de “stress” hídrico. Caso o solo esteja muito seco, entrar com água na lavoura e logo que o solo estiver em condição normal de umidade e as plantas infestantes em pleno vigor vegetativo, aplicar Clincher, voltando a inundar até 3 dias após aplicação.
	Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>)		
	Capim-colchão, Capim-milhã (<i>Digitaria horizontalis</i>)		
	Capim-marmelada, Capim-papuã (<i>Brachiaria plantaginea</i>)		
	Capim-jaú, Capim-coloninho (<i>Echinochloa colona</i>)	1,0 – 1,25 L/ha	A aplicação deve ser feita no estágio de 2 a 3 folhas. Em áreas onde ocorrem infestações mistas, a aplicação de Clincher deverá ser complementada com outra aplicação de herbicida, pré ou pós-emergente, para controle de plantas infestantes de folhas largas e ciperáceas. Na modalidade de arroz irrigado, a entrada da água deverá ocorrer até 3 dias após a aplicação. Evitar aplicação em períodos de “stress” hídrico. Caso o solo esteja muito seco, entrar com água na lavoura e logo que o solo estiver em condição normal de umidade e as plantas infestantes em pleno vigor vegetativo, aplicar Clincher, voltando a inundar até 3 dias após aplicação.
	Capim-arroz, capitua (<i>Echinochloa crusgavonis</i>)		
	Capim-arroz (<i>Echinochloa crusgalli</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 1			
Volume de calda:			
- Aplicação Terrestre: 80-200 L/ha			
- Aplicação Aérea: 30-50 L/ha.			
Adicionar adjuvante (óleo mineral) à calda no volume de 1,5 - 3,0 L/ha para o controle de gramíneas			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Arroz	Capim-jaú, Capim-coloninho (<i>Echinochloa colona</i>)	1,5 – 1,75 L/ha	Iniciar as aplicações no estágio de 4 folhas a 1 perfilho. Em áreas onde ocorrem infestações mistas, a aplicação de Clincher deverá ser complementada com outra aplicação de herbicida, pré ou pós-emergente, para controle de plantas infestantes de folhas largas e ciperáceas. Na modalidade de arroz irrigado, a entrada da água deverá ocorrer até 3 dias após a aplicação. Evitar aplicação em períodos de “stress” hídrico. Caso o solo esteja muito seco, entrar com água na lavoura e logo que o solo estiver em condição normal de umidade e as plantas infestantes em pleno vigor vegetativo, aplicar Clincher, voltando a inundar até 3 dias após aplicação.
	Capim-arroz, capitiva (<i>Echinochloa crusgallis</i>)		
	Capim-arroz (<i>Echinochloa crusgalli</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 1</p> <p>Volume de calda: - Aplicação Terrestre: 80-200 L/ha - Aplicação Aérea: 30-50 L/ha.</p> <p>Adicionar adjuvante (óleo mineral) à calda no volume de 1,5 - 3,0 L/ha para o controle de gramíneas</p>			

Modo de Aplicação:

A aplicação deverá ser feita em área total e em pós-emergência, observando-se uma boa cobertura das plantas infestantes.

Via terrestre: Equipamento tratorizado com barra, utilizando-se bicos leque ou equivalente, observando-se sempre as recomendações do fabricante.

Via aérea: Aplicar somente com condições climáticas favoráveis: temperatura máxima de 27°C; ventos de até 10 km/h e UR mínima do ar de 70%.

A altura da barra, distância entre bico e pressão utilizada devem ser calculadas de modo a obter uma cobertura uniforme da parte aérea das plantas infestantes.

Intervalo de Segurança:

Arroz: 77 dias

Intervalo de Reentrada de Pessoas na Cultura e Áreas Tratadas:

Devido às condições de aplicação e à baixa toxicidade do produto, não há restrições para a reentrada de pessoas na área tratada, desde que devidamente protegidas.

Limitações de Uso:

- Produto fitotóxico para outras culturas gramíneas

O herbicida Clincher não pode ser aplicado antes ou após (período de 5 dias) a aplicação de herbicidas para o controle de folhas largas e ou ciperáceas.

Informações sobre os Equipamentos de Proteção Individual a serem utilizados:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA / MS)

Informações sobre os Equipamentos de Aplicação a serem usados:

Vide Modo de Aplicação.

Descrição dos Processos de Tríplex Lavagem da Embalagem ou Tecnologia Equivalente:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA)

Informações sobre os Procedimentos para a Devolução, Destinação, Transporte, Reciclagem, Reutilização e Inutilização das Embalagens Vazias:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA)

Informações sobre os Procedimentos para a Devolução e Destinação de Produtos Impróprios ou em Desuso:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA)

Informações Sobre Manejo de Resistência:

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um conseqüente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo A para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBPCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	A	HERBICIDA
-------	---	-----------

O produto herbicida Clincher é composto por Cialofope Butílico que apresenta mecanismo de ação dos inibidores da ACCase, pertencente ao Grupo A, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Use protetor ocular.
- O produto é irritante para os olhos.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e **veja primeiros socorros**.
- Use luvas de borracha.
- O produto é irritante para a pele.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e **veja primeiros socorros**.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, óculos protetores, máscara apropriada, chapéu, luvas de borracha, botas e avental impermeável.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- A aplicação produz neblina, use viseira facial cobrindo o nariz e a boca.
- Não aplique o produto contra o vento ou nas horas mais quentes.
- Use macacão com mangas compridas, avental impermeável, chapéu de aba larga, luvas de borracha, botas e viseira facial.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance das crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

Primeiros Socorros:

Ingestão: Não provoque vômito e procure logo atendimento médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Olhos: Lave os olhos imediatamente com água em abundância e procure atendimento médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Pele: Lave a pele com água em abundância e procure atendimento médico, se houver irritação, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Inalação: Procure lugar arejado.

Antídoto e Tratamento Médico: Não há antídoto específico. Tratamento sintomático. Não induzir ao vômito, a menos que ocorra indicação médica.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-Intoxicação: 0800 722 6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT - ANVISA/MS

TELEFONE DE EMERGÊNCIA DA EMPRESA: 0800 772 2492

DADOS ADICIONAIS

Mecanismo de ação, absorção e excreção:

Estudos efetuados com animais de laboratório possibilitam fornecer as seguintes informações sobre o mecanismo de ação, absorção e excreção:

O metabolismo de Cyhalofop Butil em animais é muito rápido. Em ratos, cães, ruminantes e galinhas o Cyhalofop Butil (éster) foi rapidamente hidrolizado a Cyhalofop (ácido). Dependendo do animal, o Cyhalofop (ácido) pode gerar metabólitos (produtos de degradação). Por sua vez, o Cyhalofop (ácido) e seus produtos de degradação são rapidamente excretados na urina. Como resultado da excreção rápida, os níveis de resíduo de Cyhalofop Butil e seus metabólitos são baixos em leite, ovos e tecidos. Estudos de bioacumulação confirmam que o Cyhalofop Butil possui baixo potencial para bioacumulação em animais aquáticos ou terrestres no meio ambiente.

Efeitos Agudos e Crônicos:

- a) Efeitos agudos: Em testes realizados com animais de laboratório, o produto **Clincher** apresentou uma DL50 oral e dermal de 5.000 mg/kg e foi causador de irritação ocular e dérmica, bem como fraco sensibilizante dérmico.
- b) Efeitos crônicos: Em estudo a longo prazo, no período de dois anos, realizado com ratos, em níveis de doses variáveis, os animais testados apresentaram distúrbios de ordem hepática e renal nas doses mais altas, porém o produto não apresentou evidências de carcinogênese, sendo o NOEL estabelecido para fêmeas de 0,25 mg/kg e para machos de 0,82 mg/kg. O ingrediente ativo também foi testado em camundongos por período de dezoito meses e nas doses mais altas os camundongos apresentaram efeitos sobre o fígado e não apresentaram evidências de carcinogênese. O ingrediente ativo Cyhalofop Butil não apresentou evidências de teratogênese ou efeitos reprodutivos e sobre a prole quando testado em animais, bem como não foi considerado mutagênico tanto “*in vivo*” quanto “*in vitro*”.

Efeitos Colaterais:

Por não ser o produto de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - (X) **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.**, telefone de Emergência: **0800 772 2492**. **Disque-Intoxicação: 0800 722 6001**.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado para a sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;

- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

ORIENTAÇÕES PARA A EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL:

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

ORIENTAÇÕES PARA A EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipado com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

O agrônomo deve se atentar às restrições decorrentes de legislação municipal, estadual e federal antes de recomendar o produto para se certificar que o produto, o modo de aplicação, o alvo e/ou a cultura são permitidos localmente.